

TIO OSCAR CENTRO DE LAZER E PESCA REF. QUALIDADE DA ÁGUA – NOV 2012

Caros clientes,

Bom dia.

Há alguns comentários e especulações em relação à qualidade das nossas águas, em virtude de manchas de coloração parda que vêm ocorrendo em sua superfície.

As citadas manchas são ocasionadas por florações de dinoflagelados, um tipo de alga ou plâncton, que existe naturalmente no ambiente, mas quando encontra facilidades relacionadas à temperatura, alimento e oxigênio se reproduzem de forma excessiva (floração), causando o aspecto alterado na coloração da água.

Todo o pesqueiro ou local de acúmulo de peixes em grande densidade, acumula também progressivamente com o tempo de uso, os resíduos orgânicos que liberam fósforo e nitrogênio nas águas, promovendo a presença de fitoplâncton e esporadicamente outros tipos de algas, como estas citadas.

Este fator está cada vez mais presente nos grandes pesqueiros, e todo o pessoal da pesca esportiva que os frequenta presencia isso. Ultimamente as grandes diferenças climáticas entre calor e frio, chuvas e seca, acelera ainda mais as florações.

Existe a necessidade de controle, pois nosso objetivo é manter a pesca mais ativa possível, com o ambiente livre dos dejetos orgânicos. Porém, não há motivos para preocupações ou alarme.

O controle que iniciamos no mês anterior para tal floração de dinoflagelados, consiste em eliminar sua fonte de alimentos (matéria orgânica gerada pela ceva e ração jogada pelo pescador e também pelas fezes dos peixes), através de alguns processos:

1- TRATAMENTO MICROBIOLÓGICO

Realizado com a adição de grupos de microorganismos (fungos, bactérias, actinomicetos e leveduras), capazes de auxiliar no processo de digestão da matéria orgânica existente no lago.

2- DRAGAGEM DE FUNDO

Retirando os resíduos do fundo através da sucção, e depositando-os em locais de pastagem, para servir como adubo.

3- CONTROLE DE USO DE CEVA

Através do processo de conscientização de pescadores, para que não utilizem mais do que o necessário de ceva para atrair os peixes, e muito menos eliminem os resíduos na água, ao final da pescaria.

Estaremos à disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas que porventura possam ocorrer.

Fábio Mori

Eng. Agrônomo – CREA 509.744-4 Especialista em aquicultura